



Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 24/02/2015.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, as nove horas e quarenta
2 e cinco minutos, na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751,
3 do qual participaram seus membros: Glória Satoko Konno – Superintendente do SBCPREV,
4 Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo Financeiro do SBCPREV e Tatiana
5 Moncayo Martins Rebucci – Chefe da Seção de Orçamento e Apropriação – SOPP-301 e
6 Ricardo Abdulmacih – Fiscal I – SF2 e Ricardo Abdulmacih – Fiscal I – SF2. Contou também
7 com a participação da Consultoria de Valores Mobiliários RISK OFFICE, representada
8 pelo Sr. Marcelo Frattini Villas Bôas Gengo e Rafael Bordim . A reunião foi presidida por
9 Glória Satoko Konno e secretariada por Antonio Gilmar Giral dini. Com a palavra o Sr.
10 Gilmar pediu ao Sr. Marcelo representando Risk Office, que fez apresentação da análise
11 do Fundo Imobiliário Caixa GP Investimentos, onde foram apresentados pontos positivos e
12 pontos a serem analisados, esclarecendo que a Risk Office não emitiu juízo sobre se o RPPS
13 deve ou não investir. Após a apresentação houve debate sobre a oportunidade de investir
14 nesse novo Fundo, com considerações de Ricardo, Glória, Gilmar e Tatiana. Ao final dos
15 debates o Comitê votou por unanimidade pela **não adesão** nesse momento, considerando
16 a situação no mercado imobiliário e principalmente nos Fundos Imobiliários, definido não
17 ser o momento ideal para novos investimentos. Em seguida o Sr. Marcelo apresentou o
18 quadro com o desempenho de nossos investimentos financeiros no mês de janeiro/2015.
19 A rentabilidade **positiva** consolidada no mês foi de 0,66%, tendo contribuído para esse
20 desempenho os Fundos de Renda Fixa, já que a Renda Variável teve rentabilidade muito
21 negativa nesse mês, evidenciando mais uma vez que o Cenário Econômico nacional e
22 internacional, se encontra em um momento de turbulência muito grande o que se traduz
23 em volatilidade elevadíssima. Também apresentou os relatórios do FFIN2 com
24 rentabilidade positiva no mês de 0,66% e do FFINPREV onde a rentabilidade foi de 0,58%
25 positiva. Para o ano de 2015 as considerações da Risk Office, continuam a indicar que o
26 SBCPREV deve ser mais conservador, buscando fugir da volatilidade e procurar garantir a
27 recuperação do IMA-B conseguido no ano de 2014 e janeiro de 2015, concentrando os
28 recursos novos em Renda Fixa, principalmente IRF-M1 e /ou IMA-B5, onde se poderá fugir
29 da volatilidade prevista para o mercado. O Sr. Marcelo e Rafael da Risk Office também
30 enfatizaram o momento de aproveitar a oportunidade e reduzir nossa exposição em IMA-
31 B, rebalanceando a carteira de Renda Fixa, transferindo valor até 50% para IMA-B5, onde
32 se mantém a mesma estratégia (IMA-B), mas, contudo, reduzindo a volatilidade e a
33 duration da carteira. Na Renda variável a orientação é não colocar recursos novos, dado
34 as incertezas do IBOVESPA. Nesse caso desde que devidamente analisado para não realizar
35 grandes prejuízos desnecessários, poder-se-ia fazer alguma alteração nas mesmas
36 estratégias, buscando gestores com melhor desempenho.
37 Houve debates e considerações a respeito do cenário econômico Nacional e Internacional
38 após a apresentação pela Risk Office, e as interferências em nossos investimentos, com
39 considerações apresentadas por parte de Ricardo, Tatiana, Glória, Gilmar e explicações do
40 Sr. Marcelo e Rafael.
41 Na sequência o Sr. Marcelo da Risk Office apresentou as lâminas de análise de
42 enquadramento perante a Resol. CMN 3922/2010, Política de Investimentos e Portaria
43 MPS 519/2011, evidenciando-se que todos os itens de investimentos estavam
44 perfeitamente enquadrados nos limites legais. No quadro comparativo dos investimentos
45 do SBCPREV com o universo de RPPS analisados pela Risk Office, percebe-se uma

 1 

46 aderência muito grande com a média desses RPPS, no que concerne a porcentagem em
47 Renda Fixa, Renda Variável, Crédito e Fundos Estruturados.

48 **Saldos e Rentabilidade em janeiro de 2015:**

49 **FFIN2** – saldo em 31.01.2015 R\$ 440.925.696,48, rentabilidade no mês de janeiro 2015 (+)
50 0,66% e rentabilidade no ano de 2015 0,66%.

51 **FFINPREV** - saldo em 31.01.2015 R\$ 49.315.790,15 rentabilidade no mês janeiro 2015 (+)
52 0,58% e rentabilidade no ano de 2015 0,58%.

53 **CONSOLIDADO** - saldo em 31.01.2015 R\$ 490.241.486,63 rentabilidade no mês de janeiro
54 2015 (+) 0,66% e rentabilidade no ano de 2015 0,66%.

55 **Recomendações para 2015:**

56 Na Renda Fixa direcionar recursos novos para IMA-B5 e IRF-M1 e parte do que está em
57 IMA-B, transferir para IMA-B5 de forma a reduzir o risco e volatilidade.

58 Na Renda Variável, em razão da queda sistemática do IBOVESPA que se encontra próximo
59 de 47.000 pontos, não é aconselhável nenhum resgate. Para recursos novos também não
60 se aconselha investimentos. Caso entenda justificado em razão de desempenho específico
61 de algum Fundo, poder-se-ia fazer trocas para Gestores mais eficientes.

62 **Novos Investimentos:**

63 Novos recursos do FFIN2 e FFINPREV oriundos de contribuições mensais, resgates de
64 fundos em liquidação, parcelamento de débitos, dividendos de FII, dividendos de FIP, Juros
65 de Títulos Públicos Federais, etc., continuarão a serem investidos nos Fundo DI, IMA-B5 e
66 IRF-M1, na CEF, BBrasil e Santander, Itaú e Bradesco.

67 **Encerramento:**

68 A reunião foi dada por encerrada às onze horas e vinte minutos com a proposta de que a
69 próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicado com antecedência para
70 que todos possam participar.

71
72 São Bernardo do Campo, 24 de fevereiro de 2015.

73

74

75

76 
Glória Satoko Konno

77

78

79

80 
Tatiana Moncayo Martins Rebucci

81

82

83

84 
Antonio Gilmar Giral dini

85

86

87

88 
Ricardo Abdulmacih